

Goiânia (GO), 17 de julho de 2013

Caixas do Santander livres de metas de venda de produtos bancários

Os bancários do Santander que exercem a função de caixa não podem estar sujeitos ao cumprimento de metas individuais da venda de produtos bancários. Esta foi uma grande conquista do movimento sindical em prol desses profissionais que



além de serem os responsáveis pelo atendimento nos terminais humanizados ainda recebiam pressão para atingirem metas abusivas.

A oferta e a venda de produtos bancários não são atividades vedadas aos caixas e quando ocorrerem deverão lhes proporcionar a remuneração correspondente. A avaliação desses profissionais deve ser baseada pelo atendimento prestado aos clientes e à sociedade usuária. O setor de recursos humanos do Santander já emitiu orientação às agências, regionais e rede sobre o trabalho dos caixas.

“Caso alguma unidade do banco insista em estabelecer ou cobrar metas desses profissionais para venda de produtos, o Sindicato deve ser imediatamente informado para que as medidas cabíveis sejam adotadas”, conclama Sergio Luiz da Costa, presidente do Sindicato dos Bancários de Goiás.

Retaguarda e comercial

A luta continua para acabar com as metas para os bancários da área operacional que desempenham suas funções na retaguarda administrativa e ainda têm que cumprir metas.

Também faz parte da luta do movimento sindical o fim das metas abusivas que vem acometendo o funcionalismo da instituição de doenças ocupacionais como estresse, síndrome do pânico, depressão e outros males.